

CRIANDO BRINQUEDOS E JOGOS TAMBÉM SE APRENDE BIOLOGIA CELULAR! - MARINA CARVALHO FONTES

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

Este trabalho apresenta uma proposta para reduzir a reprovação e evasão em cursos do ensino superior da área de biologia e saúde por engajamento de acadêmicos na elaboração de recursos para o ensino de Biologia Celular. A proposta específica é promover a criação de recursos educativos, como brinquedos e jogos, para facilitar e enriquecer o estudo nesta área. Os recursos trazem grande contribuição para o ensino por permitirem a visualização de processos que acontecem na escala micro e nanométrica utilizando uma representação concreta, tridimensional, muitas vezes inusitada, que utiliza o estranhamento para provocar a curiosidade e a elaboração do conhecimento de forma mais eficaz e agradável, trazendo à experiência concreta o que antes só poderia ser imaginado. Dezoito acadêmicos participaram do projeto, desenvolvendo cinco recursos pedagógicos referentes a temas como: endossimbiose, histologia, microbiologia e sistema reprodutor feminino. Os extensionistas definiram os assuntos e o objetivo de aprendizagem do recurso elaborado, o que permitiu refletir sobre o conhecimento metacognitivo e a forma como o processo de aprendizagem ocorre em si mesmo, de forma a estimular a eficácia da proposta elaborada. O processo de criação dos recursos promoveu uma inversão na postura dos acadêmicos, estimulando-os a adotar formas criativas e divertidas de ensinar os assuntos. Outra característica foi a combinação de técnicas de artesanato com informações científicas para a produção dos recursos. Percebeu-se na equipe o interesse e engajamento na ação, evidenciando uma interação saudável com os desafios enfrentados, o que sugere que o esforço em se criar um espaço lúdico para vivência de assuntos científicos pode ser também fator promotor de saúde mental, favorecendo a aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem, ludicidade, biologia celular.